

Imagens (ou sons) no/do exterior

Anna Beatriz Lima Pardiniho
Nelson Bruno Pacheco

A educação é um elemento fundamental para o avanço social e econômico, e sua importância se torna ainda mais clara em um mundo em constante mudança. Em resposta a questões globais, como a desigualdade e as crises sanitárias, a Unesco criou a Coalizão Global para a Educação, uma iniciativa dedicada a promover uma educação de qualidade, justa e inclusiva por meio do aprendizado online. Essa coalizão enfoca três aspectos principais: conectividade, formação de professores e equidade de gênero. Esses pilares têm o objetivo não apenas de expandir o acesso à educação, mas também de incentivar a adaptação dos currículos às novas realidades e necessidades dos alunos, facilitando uma educação mais equitativa e acessível.

A educação, segundo Paulo Freire, deve ser um ato de amor e diálogo, promovendo a conscientização crítica. Na era digital, a tecnologia pode enriquecer esse processo, facilitando a interação e o compartilhamento de conhecimentos. Quando usada de maneira reflexiva, as ferramentas digitais não apenas ampliam o acesso à informação, mas também estimulam o pensamento crítico, alinhando-se à visão de Freire de uma educação que empodera e transforma. O desafio é garantir que essa tecnologia sirva à educação libertadora, e não a uma mera reprodução de conteúdos.

A conectividade é também um dos elementos centrais da Coalizão Global para a Educação. No mundo digital de hoje, o acesso à internet se tornou fundamental para a aprendizagem. Como já afirmou Bill Gates, a tecnologia é um motor de mudança. Contudo, muitos estudantes ainda encontram obstáculos significativos para se conectar. Por isso, integrar tecnologias digitais nos currículos é uma prioridade, permitindo que os alunos acessem diversos recursos educacionais, como vídeos, plataformas interativas e materiais multimídia. Ter acesso a conteúdos de qualidade é essencial para

assegurar que todos os alunos, independentemente de sua localização ou condição socioeconômica, possam participar plenamente do processo educacional.

Imagem 1: uma escola na Argentina, país no qual a educação é considerada como uma das mais avançadas e progressistas da América Latina.



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_na_Argentina#

Dessa maneira, as práticas de ensino devem ser elaboradas a fim de garantir que todos os alunos se sintam valorizados, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais inclusivo. Seguindo essa linha de raciocínio, a experiência de aprendizado online é encarada como uma chance de inovar e diversificar as abordagens pedagógicas, promovendo um ensino que vá além das limitações físicas da sala de aula.

Sendo assim, a Coalizão Global para a Educação da Unesco oferece uma oportunidade valiosa para reexaminar os processos curriculares globalmente. Ao priorizar conectividade, formação de professores e equidade de gênero, a iniciativa desafia educadores e formuladores de políticas a adotar práticas que tornem a educação mais acessível e inclusiva. Afinal, o futuro da educação depende de nossa capacidade de ajustar os currículos para atender às necessidades de todos os alunos, aproveitando as oportunidades oferecidas pela aprendizagem online. Vale lembrar que, se implementadas de maneira eficaz, essas mudanças podem não apenas elevar a qualidade da educação, mas também contribuir para a criação de sociedades mais justas, onde cada pessoa tenha a chance de alcançar seu pleno potencial. Portanto, a transformação dos processos curriculares, guiada pela visão da Unesco, é uma ação fundamental para o fortalecimento da educação como um direito universal.

Sobre os autores:

Anna Beatriz Lima, nascida em São Gonçalo, desde sempre gostou do mundo da comunicação e viu no estudo da língua portuguesa a chance de se aprimorar em como se comunicar melhor. Aos 17 anos, se formou no Ensino Médio e, logo em seguida, começou a cursar jornalismo e em conjunto, 2 anos depois, se matriculou no curso de Letras português-inglês. Com 21 anos, vê a vida com olhos em um futuro na área de comunicação e, atualmente, segue nos dois cursos, vivendo em constante aprendizado.

Nelson Bruno Pacheco, nascido e criado em Niterói, desde cedo teve uma inclinação forte para as palavras e o mundo das histórias, o que acabou o levando a cursar Letras. Sempre gostou de se aprofundar nas nuances da

língua e da literatura, e a faculdade tem sido uma ótima oportunidade de entender mais sobre como as palavras podem construir e transformar realidades.